



## Trabalhos Científicos

**Título:** Complicações Da Sífilis Congênita

**Autores:** LORENA FERNANDES BARBOSA (UEMA); MARIANE FERNANDES BARBOSA (UFMA); LUCYANO ROCHA DA SILVA FERRAZ (UEMA)

**Resumo:** **INTRODUÇÃO:** A sífilis congênita ocorre após infecção transplacentária, através do agente *Treponema pallidum*. As consequências da ausência do tratamento do recém-nascido podem acarretar sequelas irreversíveis. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão sistêmica sobre as complicações da sífilis congênita. **METODOLOGIA:** Trabalhos publicados em periódicos indexados no idioma português nas bases SciELO, LILACS e MEDLINE publicados nos últimos anos, utilizando os descritores “sífilis congênita”, “complicações”, “recém-nascido”. Foram excluídos estudos de caso; série de casos; revisão de literatura. **RESULTADOS:** A partir dos descritores e palavras chaves pré-determinados foram encontrados 8 artigos completos. Com os critérios, foram selecionados 5. Estes apontam que a sífilis causa muitas mortes intrauterinas, apresentando mais de 50% dos casos sob a forma de aborto, natimorto e óbito neonatal; além, também, de complicações precoces e tardias nos recém-nascidos. A sífilis congênita acontece devido às dificuldades no acesso ao serviço público de saúde, os mais prejudicados são a população carente. A probabilidade de contaminação de mãe para filho é de 30% a 100%, dependendo do estágio da sífilis gestacional. Quanto mais recente for a infecção e maior a espiroquetemia, maior será o risco de contaminação fetal. As complicações da sífilis congênita precoce são as lesões cutâneo-mucosas, como exantema maculoso em face e extremidades, lesões bolhosas, condiloma latum, fissuras periorais e anais. A mucosa nasal apresenta rinite mucossanguinolenta. Sífilis congênita tardia: apresenta os sinais e sintomas depois dos dois anos de vida. Os recém-nascidos que têm maior grau de infecção são assintomáticos e desenvolvem a doença entre a segunda e sexta semana de vida. **CONCLUSÃO:** O tratamento de escolha para a sífilis é a penicilina, que somente com tratamento completo e correto durante a gestação é considerado eficaz para evitar a sífilis congênita. Essa medida preventiva é de baixo custo e de alta eficácia, não havendo estudos comprovando que a doença tenha resistência ao tratamento.